

e contribuiu para o surgimento de futuros ídolos. Elvis mostrou ao mundo que o Rock não era somente um estilo musical, mas uma nova forma de se posicionar perante o mundo. A revolução iniciada por Elvis ainda é vista nos diversos estilos musicais atuais! O representante para receber a medalha em nome de Elvis foi Jack Soden (CEO da Elvis Presley Enterprises). Jack está envolvido na EPE desde quando Graceland foi aberta ao público em 1982.



A ausência da família Presley na entrega da medalha foi criticada por mim no site Elvis Triunfal. Priscilla Presley e Lisa Marie não se pronunciaram **nem antes, durante, ou depois do recebimento na época**. Meus amigos me passaram artigos em que RileyKeough a neta de Elvis fazia críticas ao governo Trump, logo ficou claro que a família não compareceu por convicções políticas. Ao meu ver foi um erro pela seguinte questão. Numa situação rara desta em que só haverá uma única condecoração, opiniões particulares dos familiares não deveriam prevalecer neste momento único. Quem estava recebendo o título era Elvis e não a família, por isso em respeito a Elvis, a família deveria ter participado. A família conseguiu com isso minimizar a condecoração, o que foi uma pena, pois Elvis merecia!

mundo em 1956 e realmente era raro ver alguém com seus 34 anos voltar a ganhar os holofotes por estar vivendo uma grande fase. Aqui no Brasil pouco foi dito na mídia sobre esse retorno, naquela época as informações chegavam com muito atraso e geralmente com poucos detalhes. Se a grande mídia estava em polvorosa imagine o que se passava na cabeça dos fãs? Neste meio as notícias circulavam a todo vapor por meio do intercambio entre fãs! Apesar dos fãs adorarem Elvis no Cinema, não tinham abandonado o sonho de vê-lo novamente nos palcos. Era obviamente um sentimento totalmente compreensivo, afinal num show é a possibilidade de ver seu ídolo cara a cara e Elvis era um ídolo que gostava muito desse contato! A volta triunfal em Vegas, assim como foi toda aquela temporada que lhe rendeu o cinturão de ouro do International Hotel, serviu como um novo ciclo na carreira de Elvis. Se por um lado o motivou a voltar aos palcos, Coronel Parker cometeu um de seus maiores erros na carreira, segurar Elvis somente nos Estados Unidos. Com o sucesso da volta de Elvis em Vegas o mundo sonhou em finalmente ver Elvis ao vivo em seus países! Em 1969 já era comum os artistas cantarem em outros países, não tanto como hoje, mas já havia e Elvis acabou se tornando um grande objeto de desejo. Incrivelmente o que parecia ser um destino natural tomou outro rumo, Elvis não sairia dos Estados Unidos e entraria numa rotina de shows em Vegas que o entediou! Elvis era grande demais para deixá-lo somente nos Estados Unidos, sim meus amigos, até os Estados Unidos era pequeno pra ele, pois o resto do mundo é que tinha que ir até lá pra ver seu Rei! Hoje o que se tem de teoria a respeito disso é fato do Coronel ter sido um imigrante ilegal no Estados Unidos, por isso o receio de não poder regressar caso saísse em turnê com Elvis. O Coronel a meu ver acertou em muitos momentos na carreira de Elvis e também errou em muitos momentos. Temos que reconhecer que o fato dele levar Elvis a uma grande gravadora e para as TVs foi um grande acerto. O que o Coronel fez de divulgação enquanto Elvis estava na Alemanha também foi incrível, não parecia que Elvis estava afastado! Mas não podemos esquecer os erros de apostar diversas vezes numa mesma fórmula, mesmo que isso prejudique a imagem ou a saúde de Elvis. Seguindo esse raciocínio colocaria outro erro nessa conta, o de não ter filmado o show de 31 de julho de 1969. Hoje o Comeback Special de 1968 é visto como um divisor de águas e com toda razão, mas a volta em Vegas foi também um grande divisor que não tem a visibilidade do Especial de 68. Isso se deve ao fato de não haver imagens oficiais em ótima qualidade. Mas pelo áudio e pelas imagens gravadas pelos fãs em 8mm, podemos imaginar o que foi aquilo! Se por um lado o Coronel de cara não percebeu a chance que perdeu naquele momento, podemos ver que tentou corrigir mais tarde gravando coma MGM o Festival de Verão de 1970 no mesmo International Hotel. That's The Way It Is (Elvis é assim) já mostra um Elvis vitorioso em Vegas, totalmente a vontade e seguro no palco. O Elvis de 1969 ainda tinha suas incertezas e foi um dos momentos mais lindos de sua carreira, o momento em que Elvis reencontrou a sua própria magia! Ser ele próprio!